

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Associada À Covid-19 Em Lactente: Relato De Caso

Autores: BIANCA NAYARA LEITE SIQUEIRA (UERN), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UFERSA), TATIANA LEAL MARQUES (UERN), IZABELLA NOGUEIRA RODRIGUES (UERN), INDIRA COAN ZANATA (UERN), CAROLINE GOMES CALDAS LEONARDO NOGUEIRA (UERN), BÁRBARA CANDICE FERNANDES DE VASCONCELOS PIRES (HEMOPE), ISANNE CRISTINE GOMES MARTINS (FSM-CAJAZEIRAS)

Resumo: Introdução: a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada à COVID-19 (SIM-P) é uma doença de caráter sistêmico, caracterizada por febre persistente acompanhada de sintomas gastrointestinais, cardíacos, cutâneos e respiratórios. Classicamente, observa-se elevação dos marcadores inflamatórios. Não é necessário que a infecção pelo SARS-CoV-2 esteja ativa no momento, geralmente ocorrendo em intervalos entre 15 a 20 dias após a infecção. Descrição do caso: A.F.F.S., 7 meses, foi admitida em hospital de sua cidade de origem com história de cansaço. Durante os cinco dias de permanência nesse serviço, iniciou tratamento para pneumonia, e apresentou piora do padrão respiratório com picos febris, sendo solicitada transferência para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Realizou hemograma, com evidência de leucocitose, e radiografia de tórax, que revelou pneumonia extensa em 2/3 superiores do hemitórax direito (HTD). Em exame físico admissional, apresentou frequência respiratória de 53 irpm, frequência cardíaca de 154 bpm e murmúrio vesicular diminuído em 2/3 superiores à direita, com creptos difusos nesse hemitórax. Após alta da UTI e transferência para enfermaria, realizou sorologia para COVID-19, apresentando IgM positivo, bem como ecocardiograma que revelou pericardite e derrame pericárdico, fechando critérios para SIM-P. Realizada corticoterapia. Não necessitou de ventilação mecânica, tolerando bem a ventilação não invasiva (VNI). Discussão: em geral, as crianças apresentam quadros mais brandos da COVID-19, sendo as formas graves mais prevalentes naquelas menores de um ano de idade, correspondendo a 32% dos casos dessa faixa etária. A SIM-C é uma apresentação grave da doença, e uma das complicações extrapulmonares mais frequentemente relatada é a cardiovascular, podendo estar presente em até 80% dos casos. Conclusão: apesar das crianças corresponderem a uma parcela discreta dos casos graves de COVID-19, é necessário estar alerta às apresentações mais graves da doença nesse grupo, pois trata-se de sinais e sintomas abundantes, podendo-se manifestar tardiamente à infecção pelo SARS-CoV-2.